



Pelo segundo mês consecutivo a Cesta Básica de Salvador apresenta redução e fecha setembro com queda de 1,20%

Em setembro de 2025, esta Cesta Básica de Salvador, estruturada pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), passou a custar R\$ 574,61, representando uma redução de 1,20% em relação ao mês de agosto de 2025. Ressalte-se que estes resultados foram obtidos por meio de 3.631 cotações de preços, que foram coletados em 93 estabelecimentos comerciais (supermercados, açougues, padarias e feiras livres) localizados em Salvador.

A Cesta Básica de Salvador leva em consideração tanto a Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) quanto a Ração Essencial Mínima regulamentada pela Lei nº 399 de 30 de abril de 1938 com quantidades predefinidas de 25 produtos, a saber: feijão, arroz, macarrão, farinha de mandioca, Carnes Frescas (carne de primeira – alcatra e carne de segunda – cruz machado), Carnes em Conserva (carne de sertão e linguiça calabresa), frango, ovos de galinha, óleo de soja, tomate, cebola, batata inglesa, cenoura, café moído, açúcar cristal, pão francês, flocão de milho, Leite e Derivados (leite, queijo prato, queijo muçarela e manteiga) e Frutas (banana-prata e maçã).

Dos 25 produtos da Cesta Básica de Salvador, 11 registraram redução nos preços, a saber: tomate (-21,09%), cebola (-10,33%), queijo prato (-9,89%), leite (-3,62%), manteiga (-3,55%), batata inglesa (-3,26%), carne de sertão (-2,92%), feijão (-1,85%), arroz (-1,42%), banana-prata (-0,32%) e o macarrão (-0,21%). O café moído (0,0%) não apresentou variação. Enquanto 13 produtos apresentaram aumento: flocão de milho (10,56%), cenoura (4,38%), maçã (4,11%), queijo muçarela (3,77%), óleo de soja (3,25%), carne de segunda (2,31%), pão francês (2,09%), ovos de galinha (2,08%), açúcar cristal (1,48%), linguiça calabresa (1,03%), carne de primeira (0,64%), frango (0,50%) e a farinha de mandioca (0,16%).

Tabela 1 – Custo e variações dos itens que compõem a Cesta Básica de Salvador – Set.2025

Produtos	Unidade de referência		Participação na cesta		Variação no mês (%)	Acumulado no ano (%)	Tempo de trabalho necessário
	Medida	Preço médio (R\$)	Quantidade	Custo (R\$)			
Feijão	1 kg	5,83	4,5 kg	26,24	-1,85	-6,27	4h 6min
Arroz	1 kg	4,86	3,6 kg	17,50	-1,42	-25,46	2h 44min
Macarrão	1 pct (500 gr)	4,67	1 kg	9,34	-0,21	0,86	1h 27min
Farinha de mandioca	1 kg	6,13	1,5 kg	9,20	0,16	-3,92	1h 26min
Carne de primeira ¹	1 kg	43,71	1 kg	43,71	0,64	1,63	6h 51min
Carne de segunda ²	1 kg	31,03	1 kg	31,03	2,31	0,98	4h 51min
Carne de sertão	1 kg	42,24	600 g	25,34	-2,92	5,97	3h 58min
Linguiça calabresa	1 kg	24,58	400 g	9,83	1,03	7,81	1h 32min
Frango ³	1 kg	10,07	1,5 kg	15,11	0,50	2,76	2h 22min
Ovos de galinha	30 unid.	23,59	30 unid.	23,59	2,08	10,91	3h 42min
Óleo de soja	900 ml	8,58	900 ml	8,58	3,25	-13,42	1h 20min
Tomate	1 kg	4,79	5,5 kg	26,34	-21,09	11,66	4h 7min
Cebola	1 kg	2,95	2,7 kg	7,97	-10,33	1,03	1h 15min
Batata inglesa	1 kg	4,45	2,3 kg	10,23	-3,26	-24,19	1h 36min
Cenoura	1 kg	5,24	1,5 kg	7,86	4,38	21,30	1h 13min
Café moído	1 pct (250 gr)	16,49	300 g	19,79	0,00	42,52	3h 6min
Açúcar cristal	1 kg	4,12	3 kg	12,36	1,48	-6,36	1h 56min
Pão francês	1 kg	15,16	6 kg	90,96	2,09	0,00	14h 15min
Flocão de milho	1 pct (500 gr)	1,99	500 g	1,99	10,56	-4,78	0h 18min
Leite	1 l	6,93	6 l	41,58	-3,62	-4,02	6h 30min
Queijo prato	1 kg	52,55	300 g	15,76	-9,89	-12,08	2h 28min
Queijo muçarela	1 kg	50,86	200 g	10,17	3,77	-10,68	1h 35min
Manteiga	1 pote (500 gr)	28,00	250 g	14,00	-3,55	-3,88	2h 11min
Banana prata	1 dz	9,21	5 dz	46,05	-0,32	10,96	7h 13min
Maçã	1 dz	20,03	2,5 dz	50,08	4,11	-3,24	7h 51min
Total	-	-	-	574,61	-1,20	-0,06	90h 01min

Fonte: SEI.

Nota: (1) A carne bovina de primeira refere-se à alcatra. (2) A carne bovina de segunda refere-se à cruz machado. (3) Refere-se ao frango inteiro congelado.

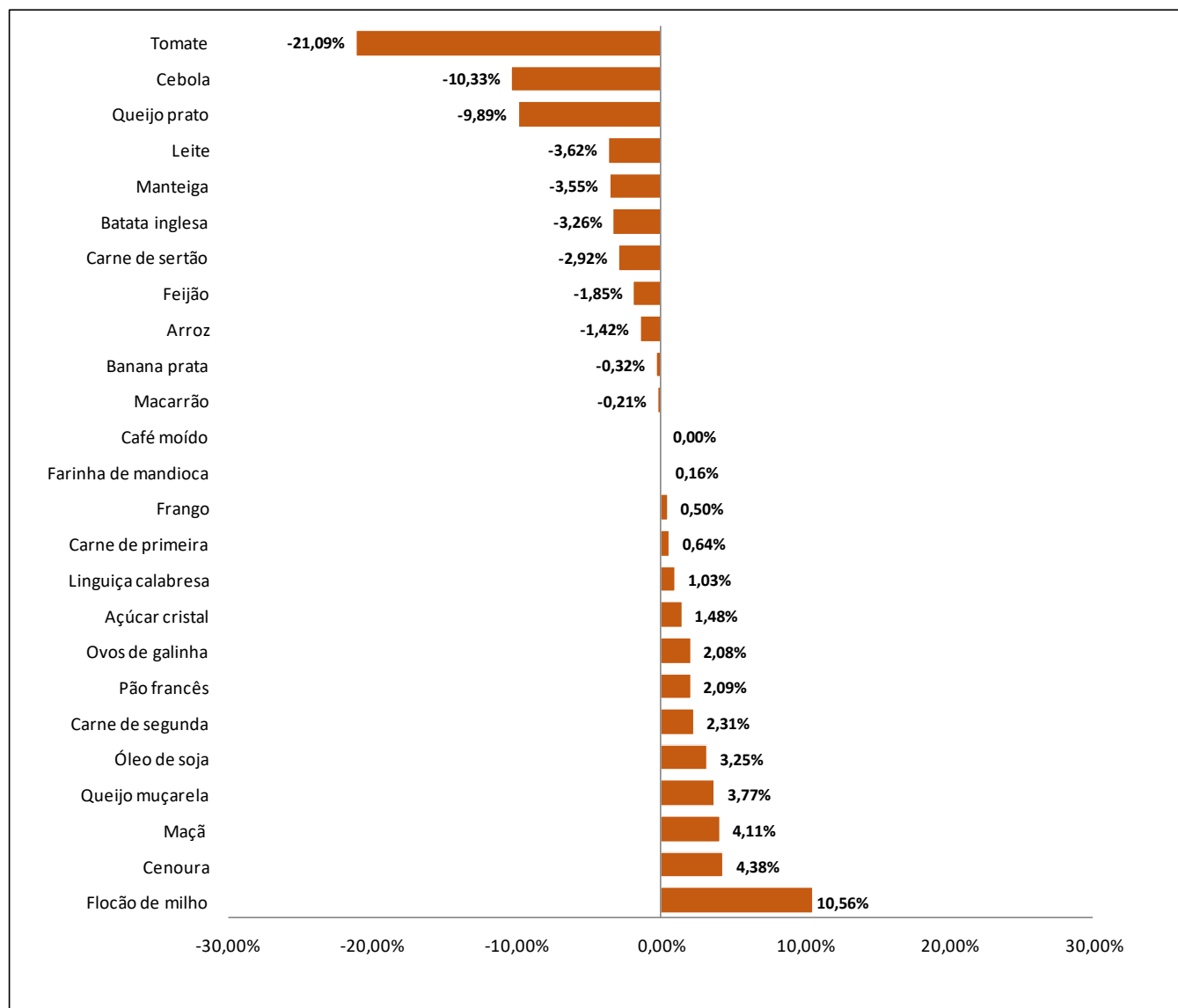
Cesta Básica Salvador



Em setembro de 2025, dos 25 produtos que compõem a Cesta Básica de Salvador, o subconjunto dos ingredientes relativos ao almoço soteropolitano – composto por feijão, arroz, carnes, farinha de mandioca, tomate e cebola – apresentou redução de 3,76% e foi responsável por 32,60% do valor da referida Cesta. Por sua vez, dentro desta Cesta, o subgrupo de gêneros alimentícios próprios da refeição matinal soteropolitana – formado por café, leite, açúcar, pão, manteiga, queijos e flocão de milho – reduziu 0,59% e foi responsável por 35,96% do valor da Cesta no mês de setembro de 2025.

Gráfico 1

Variação mensal dos preços dos produtos – Set. 2025



Fonte: SEI

Cesta Básica Salvador



Em setembro de 2025, o tempo de trabalho gasto por um trabalhador para obter uma cesta básica em Salvador foi de 90h 1min, comprometendo 40,92% da renda mínima constitucional. Nesta análise, considerou-se um salário mínimo líquido no valor de R\$ 1.404,15¹, descontando-se 7,50% de contribuição previdenciária do salário bruto de R\$ 1.518,00.

Gráfico 2

Participação do custo da Cesta Básica de Salvador no salário mínimo (1) – Set. 2025



Fonte: SEI.

(1) Referente à renda efetiva, após a contribuição previdenciária (R\$ 1.404,15).

Estes e outros dados serão incorporados ao painel da Cesta Básica no InfoVis Bahia: <https://infovis.sei.ba.gov.br/>



NOTAS EXPLICATIVAS

A partir de janeiro de 2023, a Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI) passou a divulgar a Cesta Básica de Salvador com 25 produtos na sua composição. Até dezembro de 2022, a SEI divulgou os resultados somente com 12 produtos. Esta mudança resulta numa melhor representação da Cesta Básica, mas mantém os fundamentos propostos para a Ração Essencial Mínima, regulamentada pela Lei nº 399 de 30 de abril de 1938.

Foi realizada uma distribuição dos novos produtos entre os grupos alimentares, baseado no padrão de consumo dos soteropolitanos. Deste modo, o grupo dos legumes, antes representado somente pelo tomate, passou a ser composto também por cebola, cenoura e batata inglesa. O grupo das frutas, que era formado apenas pela banana-prata, passou a contar com duas variedades de fruta com a inclusão da maçã. Por sua vez, o grupo de farinhas, féculas e massas que era composto somente pela farinha de mandioca, passou a contar também com flocão de milho e o macarrão. Já o grupo de leite e derivados formado por leite e manteiga, agora agrega também os queijos tipo prato e tipo muçarela.

Por fim, a Cesta Básica, que antes tinha apenas um tipo de carne - cruz machado ou paleta - no grupo de carnes, aves e ovos, agora conta com carne de primeira (alcatra), carne de segunda (cruz machado), carne seca (carne de sertão), linguiça calabresa, frango e ovos.

CESTA BÁSICA DE SALVADOR ELABORADA PELA SEI ESTÁ EM CONFORMIDADE COM NOVO DECRETO DO GOVERNO FEDERAL

No dia 6 de março de 2024, o governo federal publicou o decreto nº 11.936 (do dia 5 de março de 2024) dispondo sobre a composição da Cesta Básica de Alimentos. O novo decreto determina uma maior variedade de produtos para a cesta básica em relação ao regramento anterior. A equipe da Coordenação de Pesquisas Sociais da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI) avaliou a nova lei e verificou a aderência da Cesta Básica de Salvador calculada pela instituição.

Ao se examinar o decreto nº 11.936/2024, verifica-se que a cesta pesquisada pela SEI está em alinhamento com o disposto no artigo 2º, inciso II, alíneas b e c, que primam, respectivamente, pela acessibilidade do ponto de vista físico e financeiro e pela harmonia entre quantidade, qualidade, variedade, equilíbrio, moderação e prazer. O artigo 4º do decreto nº 11.936 determina que a cesta básica deve ser composta por alimentos *in natura* ou minimamente processados, condição que está em conformidade com o estabelecido na Cesta Básica de Salvador elaborada pela SEI.



ANÁLISE

No mês de setembro, a Cesta Básica de Salvador apresentou redução causada, principalmente, pelo aumento da oferta de produtos agropecuários. Este foi o caso do tomate, que registrou queda no preço devido a intensificação da colheita da safra de inverno em estados que são grandes produtores como Goiás, São Paulo e Minas Gerais, e que resultou em um aumento expressivo da oferta. As condições climáticas mais favoráveis também contribuíram para elevar a produtividade e ampliou a disponibilidade do produto nos principais polos ofertantes do país (CONAB, 2025; HF BRASIL, 2025).

Para se ter noção dos níveis de retração do preço do tomate, informações liberadas pelo HF Brasil (2025) mostraram que a caixa de 20kg de tomate em Minas Gerais, estado que fornece parte significativa do tomate consumido na Bahia, estava custando, em agosto, R\$ 80,85 em média. Por sua vez, no mês de setembro o preço da caixa apresentou forte queda de 36,05%, passando a valer R\$ 51,70.

Já a cotação da cebola apresentou redução devido ao fato da colheita em Minas Gerais ter atingido o pico em setembro, o que garantiu um abastecimento significativo e satisfatório no mercado. Além disso, a oferta nacional foi suficiente para atender à demanda interna, reduzindo a necessidade de importações (HF BRASIL, 2025).

Dados do HF Brasil (2025) mostraram que o preço médio da saca de cebola de 20kg em Irecê custava R\$ 22,85 no mês de agosto. Já em setembro a mesma saca passou a custar R\$ 18,37, o que representou uma queda de 19,61%. Esta redução de preço na Bahia ocorreu por causa da chegada de cebola oriunda do Rio Grande do Norte, Triângulo Mineiro e de Goiás.

No segmento de laticínios ocorreu uma tendência de queda nos preços, mesmo com a demanda por produtos lácteos se mantendo estável. Contudo, o excesso de oferta pressionou os preços do leite e derivados para baixo, o que explica a redução nas cotações do queijo prato, do leite e da manteiga na Cesta Básica de Salvador (MILKPOINT, 2025).

A batata inglesa, por sua vez, apresentou queda no preço por causa da oferta gerada pela colheita em São Paulo e em Minas Gerais. A produtividade elevada nessas praças, aliada a um clima que favoreceu o desenvolvimento dos tubérculos, gerou um excedente no mercado. Diante de uma oferta elevada, a demanda não conseguiu acompanhar a oferta, resultando em uma pressão para baixo nos preços ao produtor (HF Brasil, 2025; CONAB, 2025).

Já entre os produtos que aumentaram de preço na Cesta Básica de Salvador está o flocão de milho, e a causa provável para este comportamento foi a demanda externa e o interesse cada vez maior do setor energético, que tem utilizado muito este cereal para produzir álcool etanol. Cabe destacar ainda que o fim da colheita da segunda safra na maior parte do país estimulou os agentes produtores em algumas regiões a estocarem o milho, levando à uma restrição da oferta e, consequentemente, contribuindo também para a elevação do preço deste cereal, bem como dos seus derivados (CEPEA, 2025).

O preço da cenoura demonstrou uma tendência de alta, dando continuidade a um cenário de elevação já observado no mês anterior. A principal variável a influenciar este comportamento foi a retração na oferta da raiz por parte dos dois principais estados produtores, a saber, São Paulo e Minas Gerais, que respondem por 70% do abastecimento nacional. Logo, a menor disponibilidade do produto pressionou os preços para cima e resultou em um aumento de 4,38% na Cesta Básica de Salvador em setembro. É importante assinalar que o abastecimento do mercado nacional é complementado pela produção de outros estados relevantes, como Paraná, Goiás e Bahia, sendo que neste último se destaca o município de Irecê (CONAB, 2025).



Governo do Estado da Bahia

Jerônimo Rodrigues

Secretaria do Planejamento

Cláudio Ramos Peixoto

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI)

José Acácio Ferreira

Diretoria de Pesquisas

Rodrigo Barbosa de Cerqueira

Coordenação de Pesquisas Sistemáticas e Especiais

Jackson Santos da Conceição

Coordenação de Pesquisas Sociais

Lucigleide Nery Nascimento

Equipe Técnica

Alexandro Augusto V. C. Moldes Frontal

Alexandro do Rego Cavalcante

Cátia Rios da Silva

Denilson Lima Santos

Hildete Karla Borba Andrade

Tânia Regina dos Santos Borges

Tiago dos Santos Rocha

Raissa Rocha de Lima Silva (primeiro emprego)

Emanuel Vitor C. R. de Sousa (estagiário)



SEI

SUPERINTENDÊNCIA
DE ESTUDOS ECONÔMICOS
E SOCIAIS DA BAHIA



SECRETARIA
DO PLANEJAMENTO